

Research and advanced technology for digital libraries: 4<sup>th</sup> European Conference; proceedings/ ECDL 2000, Lisboa, Portugal, September 18-20, 2000. José Borbinha; Thomas Baker (ed.). Berlin: Springer Verlag, 2000. 513 p. (Lectures notes in computer science, v. 1923) ISBN: 3-540-41-023-6

### **Murilo Bastos da Cunha, Ph. D.**

Professor, Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Documentação e Documentação  
E-mail: murilobc@unb.br

A Conferência Européia sobre Pesquisa e Tecnologia Avançada para Bibliotecas Digitais (European Conference on Research and Advanced Technology for Digital Libraries) vem sendo realizada desde 1997 (Pisa/Itália). O segundo encontro foi realizado em Heraklion (Grécia) em 1998, o terceiro em Paris (França) em 1999, e o último em Lisboa (Portugal). Esse evento, ao longo dos anos, vem atraindo especialistas dos diversos aspectos da biblioteca digital, originários de dezenas de países. Deixou, de fato, de ser um mero encontro europeu, em que, na bela capital portuguesa, contou com a presença de mais de 500 participantes.

Os anais dessa conferência foram editados por José Borbinha, da Biblioteca Nacional de Portugal, e Thomas Baker, da GMD (Alemanha). Foram incluídos na publicação 71 trabalhos, dos quais 24 considerados de pesquisa, 4 palestras e 43 comunicações. Os trabalhos de pesquisa (p. 1-259) foram classificados em seis subtemas, contando com quatro contribuições em cada um deles: reconhecimento óptico, recuperação da informação, metadados, estrutura, multimídia, usuários. As palestras (p. 269-314) abordaram os aspectos relacionados com hiperligações falsas ou desatualizadas, elementos básicos de *gazetteers* digitais, metadados em arquivos de história oral e livro eletrônico (*e-book*). As 43 comunicações (p. 315-510) cobriram aspectos relacionados à multimídia, usuários de bibliotecas digitais, recuperação da informação, catalogação na Internet, desenvolvimento e processamento de acervos e estudos de casos (15 comunicações). Índice de autor (p. 511-513) foi incluído no final do volume.

Dentre os 71 trabalhos incluídos nos anais, alguns merecem ser citados. O primeiro, de autoria principal de F. Muge (p. 1-13), com colaboradores do Instituto Superior Técnico de Lisboa e da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Portugal), aborda um assunto pouco coberto na literatura técnica, que é a digitalização de obras raras do período renascentista. Essas obras são importantes não somente pelo aspecto do conteúdo informacional, mas também pela arte gráfica empregada na composição dos originais. Assim, as técnicas de extração e reconhecimento aplicadas ao processamento de documentos medievais trazem, pelas suas características, enormes problemas para a construção de uma biblioteca digital. O trabalho contribuiu enormemente na solução desses problemas, introduzindo algoritmos relacionados à filtragem, segmentação, separação do texto do não-texto, segmentação de linhas e palavras, bem como o reconhecimento de palavras.

Outro trabalho interessante é de autoria de M. Hess *et al.* (p. 117-126), da Goethe University (Frankfurt, Alemanha), o qual introduziu o conceito do Frankfurt Core, um esquema de metadados utilizado para descrever a coleção Web como um todo. Da Inglaterra (Middlesex University), Y. L. Theng (p. 249-258) *et al.* apresentaram uma inovadora contribuição sobre uma biblioteca digital para crianças. É sabido que, até então, as bibliotecas digitais não eram implementadas para esse tipo de usuário.

Das 43 comunicações apresentadas, algumas merecem comentários. A primeira comunicação, de Elaine Peterson (p. 437-440), da Montana State University, relata os problemas organizacionais e técnicos relacionados com a criação de uma biblioteca digital com 1500 imagens de indígenas norte-americanos. Outra comunicação, realizada por Eugenio Pelizzari (p. 452-455), da Università di Brescia (Itália), trata de um projeto cooperativo de construção de uma biblioteca digital sobre dados estatísticos, das mais diversas ordens, relacionados com a região da Lombardia (norte da Itália).

O ECDL, em sua quarta edição, vem demonstrar que a biblioteca digital veio para ficar e que ainda se necessita de muita pesquisa para resolver seus problemas. Essas pesquisas se relacionam a diversas áreas, dentre elas a ciência da informação e a ciência da computação. A área, por conseguinte, é multidisciplinar por excelência e também de cunho internacional, isto é, a maioria dos problemas estão clamando rápidas e baratas soluções nos cinco continentes. Assim, os anais do Quarto ECDL são uma excelente oportunidade para se tomar conhecimento do estado-da-arte da biblioteca digital.